

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00
, , 10 , — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

HORA DE SAUDADE

PASSOU no dia 21 do corrente, o segundo aniversário da morte do nosso querido e saudoso Director, o poeta Isidoro Pires.

Já lá vão dois anos sobre a triste ocorrência que enlutou as colunas deste jornal deixando-nos imersos na mais profunda saudade.



O tempo passa é certo mas não é suficiente para fazer apagar o amigo e conpanheiro de muitos anos.

De vez em quando o nosso pensamento é assaltado pela sua presença amiga quer na voz inspirada dos seus poemas, quer através dos seus escritos ou na harmonia dos seus brilhantes discursos.

No passado dia 21 lá fomos assistir à sua missa de sufrágio e desfolhar-lhe algumas pétalas sobre

a sepultura como preito sincero da nossa imorredoura saudade.

Esperamos muito em breve poder conunngar naquela justa homenagem a que a cidade e os amigos de Isidoro Pires se associaram, a inauguração do seu monumento.

Motivos de ordem vária e alheios à vontade da Comissão Executiva do Monumento, fizeram retardar a marcha dos acontecimentos.

Também ainda no decurso desta época estival virá a lume um livro contendo todos os poemas escritos pelo saudoso poeta tavirense e grande amigo da sua terra.

Para nós, evocar Isidoro Pires não é somente relembrar o familiar, o camarada de trabalho e o poeta de fino recorte literário mas também prestar saudosa homenagem a esse vulto tavirense, que por duas vezes ascendeu à presidência do município e ao orador cuja voz

Continua na 2.ª página

Festa de Santa Margarida

Uma comissão de residentes no sítio de Santa Margarida pretende este ano, com a colaboração do Rev. Prior Rosa, levar a efeito a festa em honra da sua padroeira, tradição que se apagou, no próximo mês de Setembro.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



O sr. Ministro do Interior percorre o novo edifício dos Paços dos Concelhos, em construção, lidendo pelos srs. presidentes da Câmara e da Comissão Concelho da U. N.

O sr. Ministro do Interior no momento da sua chegada a Tavira, recebendo os cumprimentos do sr. presidente da Câmara Municipal

A Câmara de Tavira

informa:

DOR despacho de 11 do corrente, foram aprovadas por Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, as «Normas regulamentares para a utilização da rede de drenagem».

A COBRANÇA das taxas provenientes da referida aprovação vai ser feita este ano reportando-se apenas ao 2.º semestre.

ROSSEGUEM os trabalhos de construção do Padrão a inaugurar no dia 31 de Julho insgrado nas Comemorações Henriquinas.

SUA Excelência o Ministro das Obras Públicas desloca-se a Tavira no dia 31 do corrente, e preside à inauguração do Padrão e da Pista de Ciclismo do Ginásio onde será descerrada uma lápide de homenagem a Sua Excelência.

ESTÃO em curso as avaliações para as expropriações a fazer para o estabelecimento do acesso às novas avenidas da Horta d'El Rei.

Continua na 2.ª página

NOTAS CRÍTICAS

à margem de uma palestra

SOB o título, «Fé, largueza de espírito» o sr. Dr. Paulo Durão, terminou no passado domingo, o ciclo de seis palestras que se propôs fazer na Emissora Nacional.

Depois de uma síntese histórica, cuja crítica não cabe neste artigo de jornal, diz:

«Preocupado com os elementos que integram apenas o seu sistema, o cientista, imbuído desse espírito, põe de lado tudo o mais fechando-se na própria especialidade.

«Até certo ponto é justo. Para que a ciência progrida é preciso que se especializem os que a ela se dedicam.

«Como seriam possíveis, por exemplo, as descobertas assombrosas da desintegração nuclear do átomo se uma equipa de investigadores não se tivesse dedicado exclusivamente ao estudo desse problema especialíssimo da física moderna?

«Mas a especialização excessiva, quando não é bem organizada, diminui o poder de síntese e estabelece no espírito essa falta de perspectiva que não deixa ver as devidas relações das partes com o todo e do conjunto duma ciência com as restantes disciplinas. «Daqui facilmente se passa a outro geito desastroso que poderíamos denominar deformação profissional. Consiste ela na convicção de que só tem importância a especialidade que se cultiva e, por que só a ela se dá importância, é desse ponto de vista que se ajuiza tudo

o mais. Daqui variadas incompreensões: o biólogo não compreende o matemático, o matemático não entende o poeta, o poeta olha com desdém para o filósofo e assim por diante.

Simplicíssima maneira de definir um sábio!...

Quero crer que S. Ex.ª confunde «sábios» com «técnicos» e assim nos apresenta uma variedade de sábios que, diga-se em abono da verdade, não são nada raros. São os sábios de cacaracá, — obra de fancia...

Os autênticos sábios, mesmo os muito especializados, não são assim tão ignorantes de tudo o que não seja estritamente o conteúdo da sua especialização e, ao contrário do que afirma o sr. Dr. P. D., o biólogo compreende muito bem o matemático, o filósofo e o esteta (veja-se a obra de Abel Salazar) o

Continua na 2.ª Página

O Inspector de Incêndios da zona sul Coronel Luís Ribeiro Viana

visitou a Corporação de Bombeiros de Tavira

NO passado dia 16 do corrente, visitou a Corporação de Bombeiros Municipais desta cidade, o sr. Coronel Luís Ribeiro Viana, Inspector de Incêndios da Zona Sul, que viera ao Algarve para assistir ao Congresso dos Bombeiros Portugueses.

O fim da sua visita ao nosso Quartel dos Bombeiros foi colher elementos sobre as necessidades mais instantes da corporação tendo prometido interessar-se o mais possível pelo seu progresso e muito especialmente no respeitante à aquisição de um auto-tanque.

Foi aguardado a entrada do quartel pelo sr. Presidente da Câmara, e pelo Comandante dos Bombeiros, tendo-lhe sido prestada guarda de honra por toda a corporação e respectivo terno de clarins.

O sr. Coronel Viana que demorou algum tempo na sua visita pomenorizada ao quartel, despediu-se manifestando a sua satisfação pela apresentação do pessoal e pela forma cuidada em que se encontra o material.

Estamos informados que a Corporação de Bombeiros de Tavira, no Congresso realizado em Faro, marcou pelo seu apromo, tendo participado em todas as guardas de honra prestadas.

Por tal motivo é justo felicitar o sr. Comandante José Filipe Ribeiro, pela acção desenvolvida em prol dos bombeiros da nossa terra.

Pela Imprensa

«Comércio de Portimão»

Completo 34 anos de vida este nosso prezado colega, órgão regionalista algarvio, que se publica na cidade de Portimão, dirigido pelos srs. Pedro Octávio Leal e Orlando Leal, a quem por tal motivo endereçamos cordiais saudações, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

«Folha do Domingo»

Entrou no seu 41.º ano de publicação este nosso colega, órgão da Diocese do Algarve.

Para comemorar a efeméride publicou um número especial de 16 de páginas, a cores, e recheado de excelentes fotografias.

Ao seu ilustre Director, nosso prezado amigo, sr. Rev.º Padre Carlos do Nascimento Patrício e a quantos trabalham na «Folha do Domingo», apresentamos as mais cordiais saudações, com votos de muitos prosperidades para o jornal, que inteligentemente dirige.

FESTAS DA MISERICÓRDIA

TUDO se conjuga para que as festas em prol da Misericórdia decorram com brilhantismo.

O sr. Emídio Sotero, Provedor da Misericórdia, tem sido incansável na elaboração do programa, roubando preciosas horas à sua vida particular, para que nada possa deslustrar esse maravilhoso cartaz com que pensa mimoscar a cidade neste primeiro ano de festas.

Assim, vão surgindo os números do programa, vão ocupando definitivamente o seu lugar aquelas atrações que marcarão pela sua excepcional categoria, algumas delas de renome internacional.

Ora, um dos números brilhantes do programa será a grande parada folclórica, a exibição das danças e cantares do nosso povo.

Um dos ranchos que actuará nas festas, conforme já tivemos ocasião de informar os nossos leitores, é o grupo alentejano do Cano, que no passado mês de Junho obteve o primeiro prémio no III Concurso Internacional Hispano-Americano, o qual foi disputado entre 27 núcleos representantes de 11 países. Além do 1.º lugar que lhe foi atribuído



Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila do Cano (Alto Alentejo)

pelo Instituto de Cultura Hispânica, foi também contemplado com a medalha especial e a placa daquele festival folclórico.

Pois este rancho que hoje damos à estampa é composto por 30 figuras e é o mais lídimo representante do folclore do Alto Alentejo, com os seus bailes alentejanos,

desgarradas, mazurcas, valsas marcadas, jogo do pau, etc., num vasto reportório de 20 números.

Continuaremos, pois, a informar os nossos leitores sobre a marcha dos festejos que Tavira vai realizar nos fins de Agosto próximo, na mais íntima colaboração com a Comissão de Festas.

Notas críticas à margem duma palestra

Continuação da 1.ª Página

matemático entende o poeta (Ciência e Poesia; Matemáticos e Humanismo de Pius Servien. Toda a obra de H. Poincaré, etc etc).

Só assim poderão ser tidos e havidos por sábios!

As diferentes ciências, interpenetrando-se, formam um encadeado ao qual não se pode quebrar um elo sem grave, sem irremediável risco para o todo, ainda que ser-se igualmente profundo em todas as ciências, se afigure hoje impossível, dado o desenvolvimento de todas elas.

Só a Teologia faz excepção a esta regra porque esta só tem de ser Teologia... e uma certa e determinada filosofia.

Se começa a escarafunchar nas outras ciências, adeus Teologia!... «é um ar que lhe dá»...

Por isso mesmo ainda S. Ex.ª não acerta quando diz:

«Muito menos pretendo insinuar que a ciência é inimiga da fé».

Hoc opus, hic labor est!

Pois é, é!... Ninguém tenha dúvidas a esse respeito! A ciência é inimiga implacável da fé. Sebrai à fé o terreno que lhe é propício — o terreno da ignorância.

E, parafraseando a passagem do Hamlet, que S. Ex.ª aponta, pode-se, com propriedade, dizer: «Há mais coisas, Horácio, no céu e na terra do que aqueles com que sonha a Teologia»...

Guerra Junqueiro disse-o em admiráveis versos:

Expulsaste do Olimpo a humanidade outrora,
O despota feroz;
Pois bem: o Olimpo é nosso e, Jeová, agora
Expulsamos-te nós! (1)

A Ciência, na realidade não é acintosamente contra nem a favor da fé. Ignora a fé, não é contra nem a favor da religião; é a-religiosa. Os seus métodos são completamente diferentes dos métodos da Teologia.

Entre «ratio» e «fides»; entre «fides» e «logos» há um abismo intransponível. Os métodos científicos são racionais, lógicos, e incidem sobre as coisas naturais racionais ou racionáveis; as religiões são a-racionais e gravitam à roda do sobrenatural, do ilógico.

Tudo aquilo que pode ser cientificamente demonstrado escapa-se do âmbito da religião. O terreno da religião vai assim tornando-se cada vez mais restrito; por isso Junqueiro disse que outrora Jeová expulsou o homem do Paraíso (quando provou o fruto da árvore da ciência) mas agora é o homem, com as suas descobertas científicas, que vai expulsando Jeová dos seus domínios.

Era Deus que desencadeava as chuvas, os ventos, as trovoadas, que vibrava os mortíferos raios e estremecia a terra. Eram obra da ira de Deus, para castigo dos homens, as guerras, a fome, a peste e toda a espécie de calamidades.

Tudo isso saiu da competência dos Deuses.

Hoje sabe-se que é obra de vários factores, não só da Natureza mas também da vontade do homem, que, de sua conta e risco, também desencadeia não poucas calamidades...

Em qualquer dos casos, porém, trata-se de factores bem conhecidos e estudados.

A Igreja Católica afirma a pés juntos a virgindade mariana. Vem a Biologia, vem a Fisiologia ou a Embriologia e diz-lhe: Alto lá! Lá isso não; isso não vale! Virgem e mãe ao mesmo tempo não tem geito nenhum; não é possível!

Roma reafirma: A mãe de Deus concebeu por obra e graça do Espírito Santo. A Ciência responde: A concepção só é possível por meios físico-biológicos bem conhecidos. É um fenómeno orgânico bem definido e característico. Não há memória de ninguém ter sido gerado por processos espirituais. O óvulo, para se transformar em ovo e este em embrião, necessita que o gameta masculino lhe ceda, pelo menos, a massa cromossómica que lhe falta. Na espécie humana não é possível a partenogénese...

O Vaticano intransigentemente afirma: Na hostia consagrada está o corpo de Deus, mesmo carne, e no vinho está o seu sangue. Vem a Química e prova que na hostia só há pão sem fermento e o vinho é só vinho e nada mais. E ainda bem que assim é, porque então a religião católica seria uma religião antropofágica em que os seus adeptos constantemente ingerem o corpo e o sangue do seu Deus. E a antropofagia é própria só dos indivíduos mais atrasados.

A intransigente Roma não cede, e o sr. Dr. P. D. sabe perfeitamente quais foram as consequências: As seitas cristãs multiplicaram-se...

Será tudo isto largueza de espírito?

Que mais exemplos serão necessários para demonstrar o antagonismo radical entre fé, religião e ciência?

Mas eu tenho estado a falar indistintamente em fé e religião para, seguindo na pegada do sr. Dr.

P. D., lhe denunciar um erro grave que, decerto involuntariamente, cometeu na sua última palestra: Confundiu fé com religião como se fosse uma e a mesma coisa e, — ainda pior, — confundiu fé com religião católica como se não houvesse mais nenhuma religião.

Vejam os se eu não estarei enganado. Transcrevo o seguinte passo: «Não será também a fé um sistema? Não é. A fé abrange um conjunto de verdades de ordem sobrenatural reveladas por Deus. Verdades que pertencem a um mundo superior ao das realidades terrestres com que andamos em contacto e que são o objecto das nossas ciências e especializações».

Ora a ciência é «conhecimento», a fé é um sentimento e a religião um repositório de normas. No caso da religião católica, além do mais, um conjunto dessas tais verdades reveladas por Deus.

Parece ao sr. Dr. P. D. que a sua definição de fé seria aceite por um árabe, um indú, um chinês? Se calhar não era!...

E, repare-se: as religiões deles também assentam nesse sentimento chamado fé que é tão peculiar do homem, como qualquer espécie de amor, de amizade, etc.

Mas S. Ex.ª fez também uma outra confusão muito lamentável, ainda que ela tenha um carácter «epidémico» entre os teólogos:

Vejam os: «É certo que sendo a verdade uma só não se pode admitir como verdadeiro, em ciência ou filosofia, aquilo que é falso à luz da fé».

É interessante cotejar esta passagem com uma outra de «A Igreja e o Pensamento Contemporâneo» de Gonçalves Cerejeira, pág. 59:

«Pois que o Génesis não é um livro de ciência, não é a história científica das origens que ele conta...»

«...que haja algumas vezes dificuldade em conciliar, à primeira vista, as suas interpretações ordinárias, tradicionais, com certas conclusões havidas por científicas, ninguém pensa em o contestar: como estabelece Guibert, ou se trata de uma interpretação errada do depósito da Revelação (como a do movimento do Sol) ou de uma conclusão prematura da Ciência.»

Ora a verdade é que, ao longo da evolução da Ciência, se tem verificado que à luz da fé é que há verdades que não podem ser admitidas em ciência o que é explicado pelo sr. Cardeal ao dizer que o Génesis (e generalizando, pois a generalização é lícita e lógica, neste caso) a Bíblia não é um livro de ciência.

E que há interpretações erradas no depósito da Revelação admite-o o sr. Cardeal escudando-se em Guibert.

Além de que, falar em «dificuldade de conciliar» em vez de «impossibilidade de conciliar» é um eufemismo...

Mas já que se fala em movimento do Sol, pergunto eu: Mas então porque foi queimado Jordano Bruno, em 1600? Porque as suas teorias eram prematuras ou porque feriam de morte a autoridade da Bíblia?

Simplemente porque a sua morte era útil à Igreja para assim ela poder continuar a afirmar a sua autoridade, apesar de tudo e contra tudo. É a isto que se chama largueza de espírito?

Toda a lengalenga destas minhas notas críticas foi motivada por o sr. Dr. P. D. e «tutti quanti» terem tentado conciliar a religião a fim de lhe darem ares de maior certeza estabelecendo, para tanto, a confusão entre fé e razão; por quererem aterrar o tal abismo intransponível que há pouco disse existir entre fé e ciência, sem quererem bulir no depósito da Revelação.

«That is the question»!... (2)

M. S.

(1) — Velhice do Padre Eterno — Árvore do Mal.
(2) — A questão é esta — Hamlet.

Vende-se

Um prédio na Rua dos Mouros n.º 2 a 14 com 1.º andar vago.

Resposta para Avenida da República, n.º 46-1.º Dt.º — Olhão.

Arrenda-se

Uma horta denominada «Horta dos Mosqueiros», com abundância de água e motor, várias courelas de sequeiro e junto às ditas uma outra horta pequena também com abundância de água.

Quem pretender, arrenda-se tudo em conjunto ou em separado a horta grande.

Tratar na Farmácia Nobre Teixeira — Luz de Tavira.

Igreja da Senhora da Consolação

A velha capelinha da Senhora da Consolação, situada no coração da cidade, já de há tempo que ameaça ruínas, conforme já fizemos eco nas colunas do nosso jornal, o Rev. Prior Rosa, no desejo de restaurar a simpática igreja já lançou a ideia abrindo uma subscrição pública para a qual já conta com algumas centenas de escudos.

É sua ideia entronizar naquela igreja uma imagem de S. Cristóvão, padroeiro dos automobilistas e colocar um gradeamento exterior para que a capelinha esteja sempre aberta ao público que ali queira ir fazer as suas orações.

Lumes votivos arderão permanentemente em louvor da Virgem e S. Cristóvão na artéria principal de Tavira.

Registamos a simpática ideia.

PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, r/c e 1.º andar na Rua Alvarés Botelho n.º 34, 36, 38, 40 e 42, com 18 divisões e 2 quartos de banho, grande armazém anexo, quintal grande com norra, engenho, conduta e tanque. Ótima vista da cidade, mar e serra.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Terreno de 50 alqueires de sementeira de trigo, de sequeiro e regadio, com água tirada a motor, diverso arvoredado e casas de habitação e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas — Sinagoga — Santo Estêvão.

Vende-se ou Arrenda-se

Um monte na Calada sítio de S. Pedro, que consta de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras e outras courelas de sequeiro com o usufruto deste ano.

Quem pretender, dirija-se a Francisco Martins Norberto — Sítio de S. Pedro Calada — Tavira.

Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira, junto à Estrada Nacional entre Alfandanga e Livramento, dispondo de sequeiro e regadio com abundância de água diverso arvoredado de sequeiro e regadio, pomar, condições para criação e pastagem de gados, casas de habitação e necessárias dependências.

Acceptam-se propostas. Tratar com o proprietário na referida Quinta, das 16 às 19 horas.

Hora de Saudade

Continuação da 1.ª página

parece ainda ecoar nos lugares públicos da cidade.

Para nós, lembrá-lo nesta hora triste, neste dia funesto da sua morte, não é mais do que a expressão sincera da nossa estima e veneração.

Não é sem uma lágrima saudososa que nos sentamos à secretária para escrever sobre Isidoro Pires, para lhe dedicarmos estas singelas palavras neste dia do 2.º aniversário da sua morte.

E ainda sob o influxo da sua saudosa memória que prosseguimos nesta gloriosa cruzada em prol da defesa dos interesses da nossa terra.

Arrenda-se

Propriedade «O Morgado», na freguesia da Conceição de Tavira, por um ou mais anos, pela proposta mais alta.

Recebe propostas até ao dia 31 de Julho, o proprietário José Augusto da Costa Marques, Rua Gonçalo Velho, 8 — Tavira.

PRÉDIO

Vende-se, um com chave na mão, na Rua 1.º de Maio, 14 — Tavira. Aceitam-se propostas em carta fechada entregues a Joaquim Campina, Junta Autónoma — Tavira.

Reserva-se o direito de não aceitar caso não convenha.

ARRENDAMENTO

A parte sul da «Quinta do Pinheirinho» (Santa Luzia), com muito boas terras de sequeiro e regadio e grande rendimento de figueiras, amendoeiras, oliveiras e árvores de fruto, com casa de habitação e dependências, grande abundância de água de duas noras com engenhos motorizados.

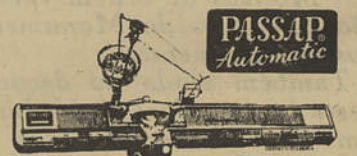
Tratar na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 55 — Tavira, todos os dias das 11 às 13 horas, até ao fim do mês de Julho.

Depois só aos sábados, às mesmas horas.

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1953, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00!

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

FRIGIDAIRE

Estes dois modelos possuem as magníficas qualidades que criaram o renome mundial dos frigoríficos FRIGIDAIRE.

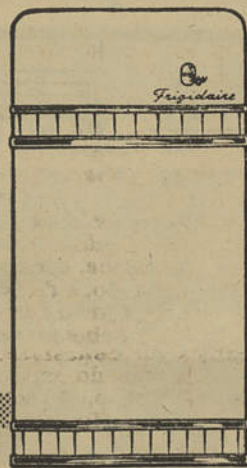
Incomparável poder de refrigeração
Máximo aproveitamento de espaço
A maior economia de consumo

Cap. 260 L.

Preço Esc. 9.950\$

Cap. 140 L.

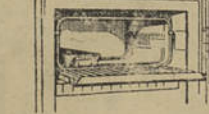
Preço Esc. 6.250\$



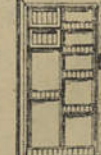
Espaçosa Gavete Hidratadora com tribo húmido para frutas, hortaliças e legumes.



Vantagem exclusiva Frigidaire: o gelo é retirado do tabuleiro de um só golpe.



Ampla congelador a toda a largura, para conservar mais produtos congelados.



Porta com grande abertura. Compartimentos para manteiga e queijo.



O famoso "Poupa-corrente" exclusivo da Frigidaire não consome mais que uma lâmpada vulgar.

Concessionários nas principais cidades do País.

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

Concessionário no Distrito de Faro para venda e assistência técnica

DISCOS - RÁDIO - TELEVISÃO
FARO, Telf. 248 PORTIMÃO, Telf. 516

FARAUTO Limitada

Os Serviços Médicos da Previdência

A ORGANIZAÇÃO dos serviços médicos da previdência e das Casas do Povo do Algarve foi um dos assuntos estudados demoradamente pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, no decorrer da visita que recentemente fez a esta província, para a inauguração, em Albufeira, da nova colónia de férias da F.N.A.T.

Na reunião efectuada em Faro em que estiveram presentes os médicos do Algarve que prestaram esclarecimentos ao sr. Dr. Veiga de Macedo e formularam sugestões sobre a matéria, entrou-se na análise da protecção sanitária aos trabalhadores rurais em que as Casas do Povo têm papel relevante.

A assistência do trabalhador rural e suas famílias terá de ser prestada pela Casa do Povo e ao operário das indústrias conservadoras e outras, e famílias por intermédio da Federação das Caixas de Previdência que tão largos serviços tem já prestado a todos os trabalhadores portugueses.

Para ajuizarmos do papel relevante da Federação das Caixas de Previdência basta que salientemos que actualmente se utilizam dos seus serviços médico-sociais 1.312.526 pessoas.

Em 1959 efectuaram-se 2.813.752 consultas médicas e 5.223.036 actos de enfermagem. Além destes serviços, foram ainda prestados os seguintes: análises clínicas 205.477; radiografias 70.557; micros 22.505; electrocardiogramas 6.675; electroencefalogramas 72; tratamentos de raios X e fisioterapia 223.068; tratamentos de estomatologia 310.363; partos e visitas de parto 29.002; internamentos em cirurgia 3.357.

Se levarmos em conta a dificuldade da realização integral da Previdência em todos os pontos do País, principalmente por falta de médicos especialistas, não podemos deixar de salientar o interesse que este magno problema merece ao sr. Dr. Veiga de Macedo que tem procurado, por todos os meios, que a assistência médica não falte ao trabalhadores portugueses que em qualquer ponto do país prestam o seu labor. Esta visita agora efectuada ao Algarve é disso prova ineludível.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro denominada (Olheiro), com diverso arvoredado de alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras, casas de habitação, ramada e palheiro, com abundância de água.

Quem pretender dirija-se a Manuel José Gil — Poço do Vale — Santo Estêvão.

Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pero Gil, com diverso arvoredado, figueiras, amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro. Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

3 prédios rústicos, com casas de habitação e outras dependências, com um bom ramo de alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão.

Quem pretender dirigir a João de Deus Albino ou a José dos Santos Beatriz Junior — Tavira.

Vida Católica

Em Santa Luzia, encontra-se fazendo retiro espiritual, um grupo de seminaristas, alunos do Seminário dos Olivais, que diariamente ministram catequese às crianças daquela povoação.

Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes

Com a presença de Sua Ex.^a Reverendíssima, o sr. Bispo do Algarve, será hoje solenemente, inaugurada a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Armação de Pera.

Praia da Manta-Rota

Vivenda, arrenda-se para a próxima época balnear. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Uma horta com casas, nora com motor e árvores de fruto. Um cercado com amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras. Quem pretender dirija-se a Joaquim Gago, sítio de Brejo — Luz de Tavira.

Mestre de Obras

José Gonçalo, residente na estrada de St.^o Estêvão n.^o 34, Telefone 94 — Tavira, oferece os seus préstimos na construção civil, a todos os seus amigos.

Igualmente informa que possui carta de pesados.

Propriedades

Arrendam-se duas, sendo uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida. Nesta Redacção se informa.

Caseiro - Meeiro

Precisa-se, na Horta do Carmo. Tratar com Joaquim Pires Cruz — Tavira.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos da Fazenda Nova e S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

Uma courela de terra na freguesia da Conceição sítio do (Gangulho) denominada por «Areias».

Quem pretender dirija-se a José de Sousa Reis, Rua Dr. Parreira, 65 — Tavira.

Propriedade

Vende-se no sítio das solteiras, na Conceição de Tavira, a posse de uma propriedade que consta de sequeiro e regadio, com bastantes árvores de fruto, água de duas noras e casas de habitação. Recebe proposta até 15 de Agosto, reservando o direito de não entregar caso o preço não convenha.

Quem pretender, dirija-se a António de Jesus Canau, na referida propriedade.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado e D. Maria Cristina Carmo de Jesus.

Em 25 — Menina Maria Valentina da Conceição Albino, D. Esmeralda da Conceição e os srs. Dr. Rogério Júdice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Em 26 — Mle. Maria João Baptista do Carmo, menina Maria Suzete de Jesus Faustino, D. Maria Henriqueta Patarata Martins, menino Alfredo José Palmeira Matos e o sr. João Fernandes Cruz.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra, a menina Luísa Maria Lindo e Lopes e os srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Orlando Sérgio da Conceição Minhalma.

Em 28 — D. Maria do Carmo Vargues Silvestre e o sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29 — D. Clementina de Sousa, D. Maria Helena Romeira Cansieira Bemposta e o sr. José Leonardo.

Em 30 — D. Maria Angela da Conceição, Mle. Maria Denatilla Cavaco da Silva Rosa, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e o sr. Dr. Rui Jorge Amorim Ribeiro.

Partidas e Chegadas

Encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta de Bernardino, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, residente em Lisboa.

— De regresso de Luanda onde esteve durante algum tempo a tratar dos seus negócios, seguiu para as Caldas do Gerez com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário.

— No gozo de férias encontra-se em Santa Catarina, o nosso assilante, sr. Jaime Patrício de Brito Neto, estudante de Engenharia.

Registo de Nascimento

No dia 21 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade, a menina Maria Isabel de Almeida Revez, filha do sr. Anibal Luis da Encarnação Revez, carpinteiro naval, e da sr.^a D. Maria Ivone de Almeida Revez.

Foram padrinhos, o sr. Sebastião de Mendonça Viegas, comerciante, e sua esposa sr.^a D. Eulália José do Nascimento, residentes em Tavira.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, numa maternidade da capital, a sr.^a D. Maria Aurora Pereira Ferro, esposa do sr. Gilberto Gonçalves Ferro.

Necrologia

Menino Helder Filipe Cruz Amaro

No dia 18 do corrente, faleceu nesta cidade, o menino Helder Filipe da Cruz Amaro, de 10 anos de idade, natural de Évora, filho da sr.^a D. Maria Luísa Cruz Amaro e do sr. António Amaro, sargento da G.N.R., chefe do posto desta cidade.

A morte do inditoso Helder, que era aluno da escola primária, foi muito sentida, tendo sido o seu funeral uma profunda manifestação de pesar.

D. Maria Berta Zeferino Barão

Cem 80 anos de idade, faleceu em Tavira, no dia 19 do corrente, a sr.^a D. Maria Berta Zeferino Barão, viúva, natural de Alcoutim e há muitos anos residente nesta cidade.

Era mãe do sr. José Jedro Barão Junior, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, esposo da sr.^a D. Cesaltina Barão, e das srs.^{as} D. Virgínia Maria Barão Conceição, esposa do sr. Liberto Conceição e D. Maria da Conceição Dória Pacheco, esposa do sr. João Afonso da Caixa Geral de Depósitos, residente em Beja.

O seu funeral realizou-se na tarde de 20 da igreja das Ondas, para o cemitério municipal.

Manuel Luís Arrais

No dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Manuel Luís Arrais, viúvo, de 82 anos de idade, pedreiro.

O falecido era irmão do sr. Luis Arrais, proprietário, residente em Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Arrenda-se

Uma horta e uma courela de sequeiro, ambas no sítio da Palmeira — Luz.

Quem pretender dirija-se a António Evangelista Cabeçudo, residente na referida localidade.

Livros e Revistas

Os Perigos Sociais do Alcoolismo — Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Recebemos este pequeno volume da autoria do Dr. Fernando Ilharco, trabalho referente a uma conferência realizada no salão nobre do Clube Fenianos Portugueses.

Os perigos resultantes do alcoolismo foram admiravelmente expostos e combatidos pelo distinto médico que mereceu aplausos no final da sua preciosa lição.

Rodoviária — Publicou-se o n.^o 57, referente a Malo, desta revista de transportes e turismo.

Do presente número constam alguns belos artigos e reportagens de actualidades nacionais.

O Sistema Fiscal e a Administração dos Impostos — Dedicado à grandiosa obra financeira levada a efeito pelo grande estadista Professor Doutor Oliveira Salazar, publicou o Ministério das Finanças alguns excertos de relatórios, discursos, e notas políticas do eminente Catedrático de Coimbra, uma singela antologia do que foi a reforma tributária levada a efeito para a grande obra de equilíbrio das finanças da Nação que tão desacreditada e arruinada andava, não merecendo o nosso País já crédito no estrangeiro.

Graças à sua inteligência e ao seu espírito de sacrifício, Portugal é hoje um País com uma moeda forte e com as suas finanças equilibradas.

Felicítamos muito sinceramente o Ministério das Finanças pela publicação deste simpático livro, pleno de interesse e repleto de verdades que nos honram e dignificam os funcionários que ali prestam serviços.

Yoga — Recebemos o n.^o 121, desta simpática revista feminina de actualidades.

Beethoven — Acaba de sair o fascículo n.^o 3 desta excelente obra artística referente a um dos maiores períodos criadores da história da arte, tradução de Fernando Lopes Graça.

A vida e obra do imortal Beethoven tratada com muita proficiência por Rosmian Rolland que nela consumiu 50 anos da sua vida.

São 20 ou 25 fascículos a duas cores, com abundante ilustração e ornamentação no texto, que Edições Cosmos esmeradamente vem editando.

Jornal Feminino — Recebemos o n.^o 59, referente a Malo, desta excelente revista de actualidades da e para a mulher que se publica no Porto, sob a inteligente direcção da sr.^a D. Elsa de Carvalho.

O presente número é especialmente dedicado às noivas.

Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos — Continuando na sua missão informativa, doutrinária e técnica a que se propôs acabamos de receber o N.^o 15, referente a Março deste útil boletim, órgão da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Do seu vasto sumário constam além de ensinamentos, estudos, legislação, pareceres, etc que interessam não só aos contribuintes e funcionários como aliás a

Vacinação antirábica

Continua a vacinação antirábica todos os dias, às 11 horas, no Mercado Municipal.

VENDE-SE

Repolho para dispor. Quem pretender comprar dirija-se a Manuel Soares Barafusta — Meia Arraia — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Asseca que consta de terra de sequeiro, com regadio e sequeiro, diverso arvoredado, noras com abundância de água e casas de moradia com várias dependências.

Tratar com Irene Soares Ramos, na Rua Dr. Miguel Bombarda, 55 — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

todos aqueles que se interessam pelos problemas fiscais do País.

Montepio Geral — Recebemos o Relatório e contas da direcção e parecer do concelho fiscal desta prestimosa associação de socorros mútuos, referente ao ano de 1959.

Por ele se verifica a excelente posição financeira daquela instituição.

A Cooperação — Acaba de publicar-se o n.^o 49, referente a Malo desta revista mensal de cultura, informação e divulgação Técnica das actividades económicas nacionais, de que é seu ilustre director o sr. José da Silva Baptista.

O sumário do presente número é excelente pois nele se incluem assuntos de interesse geral sob o ponto de vista técnico, cultural, actualidades, etc, redigido por penas escolhidas.

O Retrato Esboçado — Eis o título de mais um romance que o jovem escritor Manuel de Seabra nos oferece. Bem urdido, pleno de realismo, este seu romance é duma actualidade absoluta, a vida do dia a dia, a desesperança dos novos. O escritor penetra a fundo alguns problemas da vida social incarnando na figura de Gonçalo todo o tormento que avassala a nossa juventude com absoluto conhecimento de causa.

Linguagem clara, o seu romance é a expressão duma realidade que define bem o talento do escritor.

Sem pretendermos entrar em objecções de ordem filosófica sobre o tema apraz-nos felicitar e incitar Manuel de Seabra a continuar a sua obra literária porque algo temos de esperar dos seus estudos feitos sobre os problemas da vida e do mundo actual.

**assegura
o futuro
segurando
o presente.**



seguro popular de vida

50\$00
por mês



IMPÉRIO
COMPANHIA DE SEGUROS

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Os Soldados da Paz, esses nossos conhecidos...

IALVEZ porque certos laços me ligaram, durante a minha infância, à Corporação dos Bombeiros, sempre que o sinistro toque de rebate se fazia ouvir, deixava a minha brincadeira ou outra qualquer coisa que estivesse a ocupar o meu desocupado tempo e corria para junto do Quartel dos nossos Soldados da Paz, como se a minha frágil figura de menino fosse ali imprescindível.

Os seus problemas de então que eram enormes, afligiam-me e vivia como eles os fracassos pelos quais a falta de material ou outros factores, os faziam passar.

Lembro-me ainda, como se fosse hoje, há cerca de 14 ou 15 anos, numa noite de verão em que a cidade foi alvoroçada por um sinistro. Os velhos caros teimaram em não andar e os corajosos bombeiros tiveram de comparecer no local do fogo em carros de aluguer, quando a sua presença ali já quase não era precisa.

Não eram da sua culpa desastres como este, nem tam pouco do seu zeloso comandante que naquela altura era o sr. Isidro Leiria, de quem muitos ainda guardam, estou certo, gratas recordações.

De quem seria então a culpa?

Ninguém, porém, me soube ou quiz dar resposta, nessa altura a esta infantil pergunta que eu sempre fazia.

Os anos passaram, tornei-me homem e circunstâncias várias desligaram-me do contacto assíduo com os nossos bombeiros. Porém, ainda hoje, quando a nova sirene reclama a sua sempre pronta presença, levado por esse hábito de menino, sempre que posso, lá vou a caminho da velha Corredoura.

E foi há poucos dias, precisamente no último alarme de

fogo, que tive a oportunidade de apreciar a diferença que fazem os bombeiros de agora dos bombeiros daquela altura, ainda que muitas daquelas caras sejam as mesmas de há 14 ou 15 anos. Estava no café quando o angustioso silvo da sirene se fez ouvir. Levantei-me, olhei ao relógio e mais uma vez acorri ao local habitual.

Quando ali cheguei, decorridos apenas dois minutos e meio do início do alarme, já o comandante dos nossos Soldados da Paz se dirigia para o local do sinistro e passados apenas mais trinta segundos o moderno pronto-socorro abalava cheio desses homens amigos do seu semelhante, que lutam por um único fim, «O Bem da Humanidade».

Senti-me satisfeito, como se aquela vitória também a mim pertencesse; olhei em redor e em lugar daqueles dichotes que outrora se faziam ouvir, apenas pude escutar palavras de elogio aos nossos bombeiros.

Durante esta semana decorreu em Faro o XIV Congresso dos Bombeiros e os representantes tavienses lá estiveram prontos a deixar vincado o novo nome e prestígio dos «Bombeiros Municipais de Tavira», tentando sempre servir a causa e seguir o exemplo da grande figura que foi o comandante e seu patrono, Guilherme Gomes Fernandes.

Filho

Arrenda-se

Propriedade no sítio do Almargem freguesia da Conceição de Tavira, com motor e muita água, terra para 2 sementeiras e arvoredo.

Também se dá de meias outra propriedade com muitas oliveiras e alfarrobeiras, no sítio do Pero Gil—Tavira.

Quem pretender dirija-se a António André, em Pero Gil.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela
Província

Santo Estêvão

Necrologia — No passado dia 20 do corrente, faleceu nesta freguesia, onde era natural, a sr.^a D. Maria Albertina da Apresentação, viúva, de 74 anos de idade.

A desditosa senhora cuja morte causou a maior consternação, era mãe dos srs. José Henrique da Cruz, Tenente de Artilharia, Manuel Geraldo de Jesus, Sargento Ajudante da Armada, e Joaquim Pedro de Jesus, comerciante.

A transladação do fêretro fez-se em carro funerário da residência de seu filho, em Faro, até à igreja paroquial desta freguesia onde seguiu para o cemitério.

A família enlutada apresenta os sentidos pêsames. — C.

Castro Marim

Visita Ministerial — Esteve nesta vila o sr. Ministro das Obras Públicas, que foi recebido nos Paços do Concelho pelo sr. presidente da Câmara Municipal. Depois de uma breve visita à vila dirigiu-se ao castelo onde apreciou com muito interesse as obras em curso que ali se estão a levar a efeito, integradas no plano das comemorações henriquinas, tendo-se mostrado satisfeito com a marcha dos trabalhos.

Notícias pessoais — Com sua filha e genro entra-se nesta vila a passar as férias, a nossa conterrânea sr.^a D. Mariana Martins, residente em Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se na Praia de Espinho o nosso amigo sr. Zeferino Leitão.

— Com seu esposo e filhinho encontra-se em casa de seus pais, nesta vila, a nossa conterrânea sr.^a D. Natércia Milhano Pessanha.

— Numa casa de saúde em Lisboa, encontra-se doente, o nosso prezado amigo sr. João Alves Botelho. — C.

Assinal o "Povo Algarvio"

EDITAL

Conservação dos Prédios, Pinturas, Caições, etc.

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que, em reunião de 5 do corrente mês, foi determinado dar cumprimento até 30 de Setembro do corrente ano, às disposições do Capítulo VI do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, aprovado em 20 de Novembro de 1959, mandando cair, rebocar, etc., e pintar portas e janelas, dos prédios existentes no concelho, sob pena de serem aplicadas as multas previstas naquele Regulamento.

A cor a utilizar em pinturas e caições dos prédios será a branca, conforme determinação superior, salvo se o proprietário preferir outra cor e esta merecer a aprovação da Câmara, depois de requerida em papel de 25 linhas, em duplicado.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 13 de Julho de 1960

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Augusto Correia

Caseiro - Meeiro

Precisa-se, que saiba bem de horta e sequeiro, que tenha boas qualidades de trabalho e sério e honesto.

Tratar com Luís Arrais, Rua D. Paio Peres Correia — Tavira.

Propriedade

De regadio e Sequeiro, com casa de habitação, ramada, palheiro e dependências, no sítio do Pinheiro, arrenda-se.

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Propriedades

Arrendam-se, uma no sítio de S. Pedro, denominada «Rosal» e outra na Foz, ambas com diverso arvoredo, regadio e sequeiro.

Tratar com Virgílio do Carmo Ferro, Rua 1.º de Maio, 8 — Tavira.

Propriedade

Rendimento ou meeiro freguesia de Santo Estêvão com diverso arvoredo, figueiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Arrais — na própria propriedade.

NOVA... inteiramente **NOVA!**

- NOVA...** porque é mais saudável
- NOVA...** porque é ainda mais saborosa
- NOVA...** porque é inteiramente vegetal
- NOVA...** porque é leve para o seu estômago

Cozinhe com a **NOVA Margarina CHEFE** ...todos louvarão os seus pitéus!

Margarina
CHEFE

uma gordura vegetal



UMA MG-8